

FORMAÇÃO PERMANENTE DE EDUCADORES POPULARES EM INCLUSÃO DIGITAL – TECITURAS ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Felipe Valente Antonakopoulos¹ e Vitor Malaggi²

¹ Acadêmico do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PROIP/UDESC

² Orientador, Departamento de Pedagogia a Distância - CEAD – vitor.malaggi@udesc.br

Este resumo apresenta os principais resultados e discussões teórico-metodológicas derivados de uma experiência concreta de indissociabilidade entre Pesquisa e Extensão Universitária, tendo a Pesquisa Participante (BRANDÃO, 2009) como norteadora do processo de investigação e transformação coletiva da realidade. Mais precisamente, a Pesquisa aqui descrita tem por problemática a formação permanente de educadores(as) populares(as) no tocante aos desafios emergidos das relações pedagógicas do “Círculo de Cultura Digital”. Este “Círculo” configura-se como Ação de Extensão que intenciona uma práxis de inclusão digital popular, junto a jovens/adultos da classe trabalhadora. (FREIRE, 2010). Trata-se de uma parceria estabelecida entre a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do Centro de Educação a Distância (CEAD), com a Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha (ETHCI), instituição educativa vinculada a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Das situações-limites emergidas desta práxis derivou a necessidade da dimensão investigativa do real, buscando superar o senso comum pedagógico (BENINCÁ, 2009) e demais entraves concretos que potencialmente condiciona(va)m o Círculo de Cultura Digital a uma experiência meramente instrumentalizadora com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Neste sentido, a Equipe de Educadores(as) responsável pelo “Círculo” propôs a Pesquisa intitulada “Formação permanente de educadores populares em inclusão digital - tecituras entre Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária”. Ambas, Pesquisa e Extensão Universitária, encontram-se atrelada a concepção político-pedagógica da Educação Popular Freiriana, que foi escolhida como um dos referenciais teórico-práticos na superação de uma concepção dissociada, hierárquica e assistencialista da relação Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. (MARTINS, 2008; SERRANO, 2008).

Partindo da Filosofia da Práxis de base marxista/marxiana, situamos o materialismo histórico-dialético em movimentos de Pesquisa Participante como o referencial teórico-metodológico de desenvolvimento da presente investigação. (BRANDÃO, 2009; BENINCÁ, 2009; CURY, 1979; KOSIK, 1969; MARX, 2008). Nas Figuras 1 e 2, é possível ter acesso a uma síntese do percurso teórico-metodológico da Pesquisa a partir da especificidade do seu objeto de conhecimento. Do desenvolvimento da investigação a partir do cronograma planificado em seu projeto de pesquisa, em específico nos semestres de 2020/2 e 2021/1 (período do Plano de Trabalho da Bolsa de Pesquisa), obtivemos resultados positivos eivados de construções coletivas, mas, também, muitos percalços e desafios.

Em síntese, podemos elencar como principais resultados alcançados: a) organização inicial dos dados coletados na Ação de Extensão “Círculo de Cultura Digital”; b) aprofundamento dos estudos teóricos das temáticas da pesquisa (Inclusão Digital e Educação Popular, bem como seus desdobramentos problematizadores); c) aprofundamento dos estudos teóricos acerca do

materialismo histórico-dialético e sua aplicação na construção do percurso metodológico até o objeto de investigação; d) composição do Relatório de Pesquisa (Caps. I e II, até o presente momento). O questionamento da apropriação das tecnologias enquanto inclusão digital, mas que as legitimam somente como ferramentas a serem dominadas para o acesso ao mercado de trabalho e aos bens (materiais e imateriais) de consumo da era digital, ganharam relevo e profundidade a partir de conceitos como “racionalidade tecnológica” e “operacionalismo”, oriundos dos estudos da obra de Marcuse (MARCUSE, 1973). Uma mirada crítica aprofundada até a concepção de “tecnologia” enquanto conjunto de artefatos politicamente neutros, nos permitiu problematizar como uma inclusão digital pautada nos valores do mercado coloca obstáculos à ampliação dos repertórios e a organização coletiva da classe trabalhadora, bem como no estabelecimento de estratégias e táticas de lutas com as TICs intencionadas a sua emancipação política, cultural, econômica e comunicacional. Em suma, como se constituem *enquanto estratégia ideológica de poder e domínio no seio da cultura digital*.

Neste contexto, o aprofundamento de estudos do método materialista histórico-dialético foi de suma importância para prover subsídios na construção de um percurso teórico-metodológico de nosso objeto de pesquisa, que perpassa pela análise e interpretação dos 3 anos de realização do Círculo de Cultura Digital (2017/1 a 2019/2), em sua configuração nas relações entre sociedade, tecnologia e educação. Tal percurso, enquanto movimento crítico no tocante a forma como a inclusão digital é tratada (na teoria e na prática) no modo de produção capitalista e com as particularidades do contexto brasileiro, permitiram problematizar nosso objeto de investigação em seus aspectos históricos e na relação entre totalidade social concreta e as especificidades que emanam da experiência do Círculo de Cultura Digital. (MARX, 2010). As discussões semanais sobre o método orientaram a forma como seria feita a exposição dos resultados da pesquisa até então alcançados. Estes foram organizados no Relatório de Pesquisa na forma de um capítulo inicial, que situa o contexto concreto de onde parte a realização da investigação - a Ação de Extensão Círculo de Cultura Digital. Em sequência, um segundo capítulo explicita as opções teórico-metodológicas agenciadas sobre este objeto de conhecimento.

Devido sobremaneira a percalços derivados da conjuntura pandêmica que enfrentamos nos últimos semestres, o desenvolvimento da exposição contendo os frutos da análise e interpretação histórico-dialética do objeto ainda persiste em ser finalizado. Vivenciar o processo de pesquisa no transcurso da pandemia COVID-19 trouxe uma série de percalços e a necessidade do adiamento de diferentes atividades de investigação. Houve perdas na organização do grupo de sujeitos da pesquisa na transferência abrupta do contexto presencial para o ambiente digital. Lembramos, aqui, que por se tratar de uma Pesquisa Participante em intensa interação com a entidade parceira no processo de Extensão Universitária, a ETHCI/CUT, gerenciar tempos e espaços conflitantes em meio a um cenário incerto configurou, sem dúvida, angústias, rupturas no grupo e desafios relacionados a materialidade concreta necessária ao ato de investigação (infraestrutura, local de estudo adequado, etc.). Sem dúvida, as reuniões online de estudo e pesquisa, por exemplo, foram mais exaustivas para os participantes. Outro ponto refere-se ao fato de como os calendários acadêmicos emergenciais do CEAD e dos demais Centros da UDESC, como o CEART (origem do bolsista) atrapalhou na dinâmica do grupo, no que diz respeito ao encontro de horários em comum para atividades que envolviam professores, bolsistas e comunidade externa. Por fim, destaca-se que o professor orientador da pesquisa precisou afastar-se, por motivos de saúde durante o semestre de 2020/2. Desta forma, demandas variadas e importantes foram acumuladas e não puderam ser realizadas em tempo hábil.

Considerado em avaliação pela Equipe de Educadores(as) em pesquisa, tal cenário fez-nos tomar a decisão de solicitar nas instâncias competentes a prorrogação da pesquisa em 2 anos,

por entendermos ser este período necessário para a finalização da investigação. Situada nos semestres de 2022/1 a 2023/2, pretende-se com esta prorrogação da pesquisa proceder a conclusão da análise e categorização dos dados coletados em 2 semestres do Círculo de Cultura Digital. A partir disto, serão efetivados novos aprofundamentos teóricos necessários a interpretação do material empírico categorizado, processo a ser desenvolvido até 2023/1. Por fim, em 2023/2 pretende-se organizar os resultados conquistados na pesquisa para exposição no Relatório Final, com possível organização deste tendo em vista sua publicação na forma de livro.

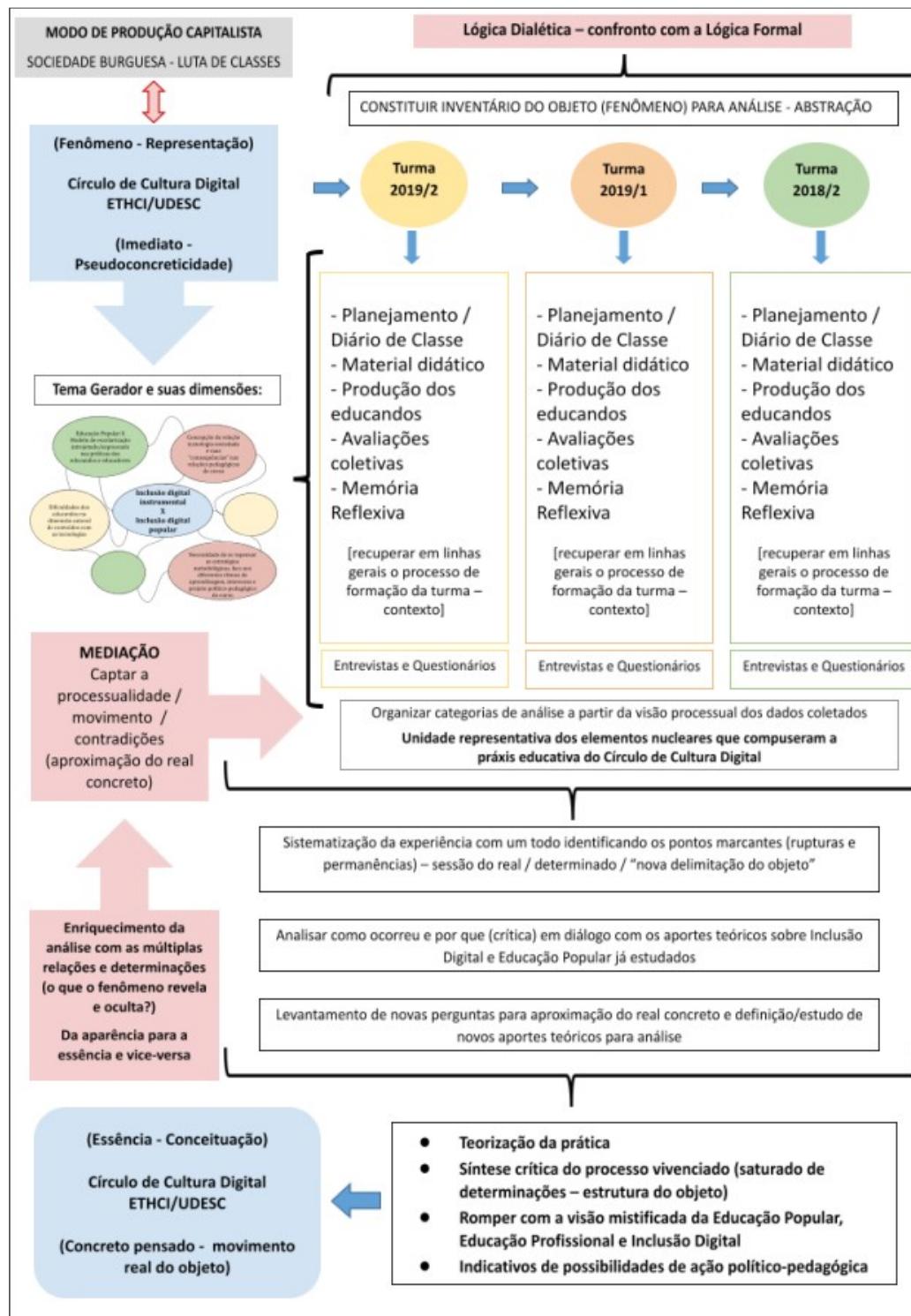


Figura 1: Método histórico-dialético a partir do objeto investigado



Figura 2: Método de Pesquisa Participante a partir do objeto investigado

Palavras-chave: formação permanente de educadores/as; inclusão digital; educação popular.